

PERSPECTIVAS INVESTIMENTO 2025

A economia brasileira e o cenário global caminham para 2025 com um misto de desafios e de otimismo cauteloso. Este é um momento que o investidor precisa olhar além e entender as dinâmicas que irão moldar esse novo ano.

No Brasil, o quadro se apresenta complexo. A economia segue com um crescimento moderado, previsto para 2% em 2025. Isso reflete tanto a recuperação de setores resilientes como o agronegócio, quanto as barreiras impostas por um ambiente de juros altos e incertezas fiscais.

Se por um lado começamos 2024 com queda nas taxas de juros e inflação controlada, o cenário para 2025 se mostra contrário. A Selic, que fecha 2024 em níveis elevados e deve seguir subindo em 2025, tem por objetivo frear a atividade econômica que hoje gera inflação, encarecendo o crédito, desestimulando o consumo e limitando os investimentos produtivos. Juros altos oferecem oportunidades em renda fixa, porém travam o crescimento econômico.

A desconfiança dos agentes do mercado financeiro sobre a economia aumentou. Mesmo com a melhora na avaliação de economistas de bancos sobre as contas públicas, agentes financeiros passaram a exigir juros mais altos para emprestar recursos para o governo.

Outro ponto que ficou muito latente em 2024 foi o cenário fiscal, onde foi e continua sendo para 2025 o principal risco doméstico. O elevado endividamento público combinado à ausência de reformas estruturais, mantém elevada a percepção de risco para o país. Isso faz com que a moeda brasileira tenha apresentado desvalorização significativa frente ao dólar. Só para lembrar em dezembro de 2024 o dólar chegou a bater na casa dos R\$ 6,60. Essa dinâmica não só encarece os produtos

importados, mas aumenta a pressão inflacionária, afetando o bolso do consumidor, neste caso, o Banco Central do Brasil tem que subir mais juros para conter a inflação.

No cenário internacional, as principais economias enfrentam seus próprios desafios. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve deve manter sua política monetária em uma posição cautelosa. Lembrando que por lá já iniciou o corte na taxa de juros. Ele busca equilibrar o controle inflacionário com a necessidade de sustentar o crescimento econômico. Por lá também temos a troca do Presidente do Estados Unidos, que traz pontos polêmicos nas propostas de campanha.

Na China, a desaceleração econômica está mais acentuada, com um crescimento econômico estimado por volta de 4%, quando antigamente era acima de 5%. Essa desaceleração é marcada por desafios estruturais no setor imobiliário e esforços para reequilibrar sua economia para o consumo interno.

Na Europa o crescimento estimado é de 1,5% e vem lidando com crises energéticas, tensões geopolíticas e em alguns países troca de governo.

Dito isso, o investidor deverá em **2025 ter cautela e seletividade**. O mercado de renda fixa deve ser o carro chefe desse ano, principalmente para os investidores que procuram estabilidade, por conta da Selic elevada e juros reais em patamares altos entre 8% e 9%, dependendo da inflação, já que a estimativa da Selic para fim de 2025 é de 15%. Títulos indexados ao IPCA, CDB atrelados ao CDI, fundos de renda fixa, são exemplos de instrumentos que oferecem retorno competitivo.

Porém sabemos que a diversificação é uma estratégia essencial para mitigar os riscos locais e capturar oportunidade em mercados globais.

No segmento de renda variável local, empresas exportadoras, especialmente aquelas com receitas dolarizadas, podem ser uma boa alternativa contra a volatilidade cambial, os preços estão atrativos, porém estão atrativos há vários meses. Empresas de saneamento, energia e commodities tem se mostrado opções defensivas nestes momentos de incerteza, porém existe risco nesse segmento e o investidor deve ter uma visão de longo prazo.

Em 2025, os altos juros reais de renda fixa oferecem um porto seguro ao investidor, no entanto aquele com foco no longo prazo e na construção de uma renda passiva podem ter uma oportunidade única na construção do seu portfólio. Não será um ano para improvisos, mas para estratégias bem fundamentadas e diversificadas. Lembre-se que em cenários mais complexos, há sempre espaço para crescer e ter oportunidades, o importante é saber aproveitar.

E as novidades não param a **MBPrev lançará** novas oportunidade para você e sua família planejarem seu futuro. Fiquem de olho!!

Luciana Bassan- Diretora Financeira-AETQ – 07/01/2025

FONTES: Valor Econômico, Pesquisa Focus de 06/01/2025, Bradesco, Western Asset.